

DIRECTOR
PEDRO DE FREITAS CARDOSO
GERENTE
GERALDO FERREIRA BRAGA.
REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
6 Praça 15 de Novembro 6
DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000
FÓRA DA CIDADE
Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

INICIATIVA

E' ainda o assumpto que não devemos perder de vista.

A *Gazeta* não o esquecerá, porque é a iniciativa a pedra angular do progresso das nações.

Lançando um olhar attento para a movimentação que se nota nos outros Estados do Brazil, o que vemos senão a imagem da iniciativa presidindo-a?

S. Paulo, que ainda ha pouco tempo—não sabia encurtar as distancias entre as suas cidades principaes e a capital, o que era, o que significava, em commercio, lavoura, industria e artes, comparativamente com o que hoje é e significa?

foi o grito da iniciativa que accordou a indifferença d'aquelles póvos, fazendo-os trilhar a senda do mais brilhante progresso.

Sem esperanças nas promessas dos governos de então, que, forçoso é confessar—compromiço no mais duro e acanhado circulo da mais ferrenha centralização—a sua autonomia das antigas provincias—e as suas mais palpantes e indeclinaveis necessidades, sugando-lhes a seiva sempre succulenta e proveitosa de impostos e negando-lhes, muitas vezes, aquillo que pediam para a sustentação da propria vida; aquelles póvos ergueram-se á altura do grandissimo principio da iniciativa e lembrando-se que deviam progredir, atiraram-se, fortes como leões, ás conquistas dos elementos da sua prosperidade.

E alcançaram a palma da victoria.

E então—a lavoura como o commercio, as industrias, como as artes e a navegação, tiveram vida, alarão levados nas azas do mais puro patriotismo e hoje conservam-se em uma região sublime—causando inveja e assombro até ao proprio estrangeiro.

As estradas de ferro—cortando em todas as direcções o territorio d'aquelle estado; as associações de todo genero—em ordem a proteger as artes, o commercio e industrias; os melhoramentos á lavoura na aquisição dos melhores instrumentos e observação dos processos modernos; a criação de companhias de navegação, de bancos, de edificação e tantos outros, são a mais bella attestação da iniciativa d'aquelle povo adiantado!

E o que fazemos nós?

Atrellados ao carro da rotina e do atraso, tudo esperando do governo central, não daremos um passo á vanguarda do progresso—ensaiando os meios de sair-mos do marasmo e a patria

que, dia a dia, leva-nos ao caminho do completo desfallecimento?

Não possuímos os elementos de que dispunha S. Paulo, quando, como nós—achava-se estacionario?

Não temos um solo uberri-mo, producção espantosa, florestal digno de inveja, um sistema hydrographico considerado um dos melhores—e tantos outros elementos de riqueza—a par de um clima superior?

Não temos homens que podem tomar a si a idéa da iniciativa, inoculando sangue novo nas veias d'este estado—dando-lhe os elementos de sua prosperidade?

Temol-os e tão patriotas como os de qualquer outro estado do Brazil.

Temol-os no commercio, nas industrias, nas artes, na lavoura, e nas demais classes sociaes.

O que nos falta, senão a iniciativa—para que o progresso se encaminhe até nós, trazendos a nossa felicidade?

Á cruzada, pois, da iniciativa, lembrando-nos que em breve será rasgado o negro véo onde se occultava a hydra da centralização—com a decretação da autonomia dos estados do Brazil, pelo competente poder que será constituído

Antes, porém, que sóe essa hora feliz, preparemo-nos para ouvir-a, de modo que ao lado da decretação d'essa autonomia, se veja a imagem da iniciativa dos habitantes d'este estado—como symbolo de seo real progresso.

NÓS

GAZETA DO SUL

Na capital do visinho estado de Santa Catharina appareceu mais um combatente das luctas do jornalismo diario.

A «*Gazeta do Sul*» é um jornal que faz honra a imprensa catharinense pelo seu grande formato, pelo brilhantismo dos seus artigos e pela sua elevada orientação politico-social.

Ao novo collega saudamos com abundancia de coração, desejando-lhe uma carreira enaestrada de flores, e uma grande somma de... assignaturas.

(da *Republica*, de Curitiba).

Telegramma

Ao dr. governador dirigido, em 3 do corrente, o engenheiro fiscal da ferro-via «D. The-reza Christina, o telegramma seguinte:

«Por causa chuvas dia 1 e 2 linha ferrea foi interrompida, cahindo harreiras com muitas pedras soltas e um boeiro entre kilometros 105 e 108; trata-se activamente do concerto, continuando o trafego até barra do rio Oratorio kilometro 104.»

DO RIO

Cahiam-lhe dos gigantes dedos de Gulliver, cambalhotando como o Barão do Rio Apa, dando de braços e pernas como o Sr. Laet, petulantes como o Sr. Ouro Preto, molles e acaçapados como o Sr. Candido de Oliveira, em tremuras como D. Pedro Augusto, em pinchos, em guinados, em ricochetes, em curvos, em escorregões, de titeres sacudidos... Obedecião-lhe ao magistral acento como macacos ensinados.

E elle apregoava n'um americano reclamo de industrial ambulante, — enorme, curvado sobre a multidão—os prodigios estramboticos dos seus anões politicos, as abacadabrantes sortes dos seus monstregos litterarios, as mirabolantes habilidades dos seus abortos moraes.

E quando estouravam os ultimos turbilhões de palmas pela noite alta a lingua secca das pilherias, os olhos accesos de cognac, suarento, delirante, em desalinho, estafado, recolhia-se ao fulgurante castello, onde, entre centenas de mulheres seminuas, com a mão tremula de velhice e sensualidade, coberto de flores como Baccho ou Sileno cambaleando sobre as nymphas, empunhava, alta, a derradeira taça espumante... Po bre velho! agonisa...

A prohibição do entrudo foi-lhe um golpe talvez mortal.

Tiraram-lhe a seringa das mãos e elle começou a deffinhar.

D'ahi em diante tornou-se concentrado, uma tristeza profunda começou de roer-lhe as entranhas...

Habitos de velho...

Impozeram-lhe novo vistorio e já não o viam dar aquellas gargalhadas homericas de outr'ora.

D'esta vez sahio á rua n'uma pobreza de espirito tal, que acabaram fazendo-o, oh! triste sorte dos monarchas destronados! fazendo-o um reclamista reles de camisas.

Mercurio passou-lhe a perna, meteu Momo, meus senhores, n'uma camisa de onze varas.

Sim, meus senhores, o perspicaz Momo, após toda a sua gloria reduziram-n'o a um vendilhão de roupa...

Amanhã irá associar-se ao Sr. Serafim José Alves para redigir os annuncios das suas selectas leituras, para homens, e apregoar-lhes os effeitos miraculosos...

Mas não! mil vezes não!

E' preciso protestar contra aquellas vidraças com que buscam apagar a sagacidade historica, a perspicacia tradicionalissima da bicanca do incommensuravel Bertholdo!

Devemos arrancar a bico de pena, aquelles aparelhos de «homem-sandwich» com que pretendem desfigurar-lhe a coreunda heroica.

Desmoralisem a Intendencia Municipal, suspendendo outra vez pelos labyrinthicos beccos desta vasta aldeia; todas as taboletas derrubadas, despejem nos passeios os seus caixões de quinquilharias, encham os valles, occupem os outeiros no seu delirio de propaganda mercantil; numa inundação de notas e de apolices, e de saques, e de lettras, subam afogando tudo, até cavalgarem o Pão de Assucar, pondo-lhe na testa ainda arranhada do ironico «*Salve*» imperial, o chato «*vende-se*» que enporcalha as alvenarias de quanto edificio ousa erguer o seu flanco de bacracio, do fundo deste pantano de ruas estreitas e esburacadas...

Sim! vós que manejaes a taboleta e a brocha do peixe para flagello da arte nacional, barbaros do commercio, leve a vossa exploração da terra ao ceo, sim, alugae as boccas, agora desoccupadas, dos espiritos do Dr. Castro Lopes, encommenda-lhe um Album onde colaborem todas as gerações de camiseiros mortos, porém, seja sagrado, oh! inventivos credores de todos nós! seja sagrado para as vossas thesouras, para os vossos metros, para os vossos facões, para as vossas contas o centenario trocista do Rio de Janeiro! Tire, tire, o caustico burguez do vosso annuncio da torre de pilherias, da nuca alvadia do rei da Pulha, que deve para todo o sempre, resurgir á gargalhada universal dos seus admiradores, trazendo como nos outros tempos, o vasto espelho resplandecente de espirito, o limpo espelho gloriosissimo da sua ponte aguda e obscena calvo á mostra.

Fevereiro de 90. A. Silva.

INTENDENCIA

Teremos d'esta feita galpão? Em sessão do dia 3, á indendencia municipal foi apresentado pelo sr. Carlos Schmidt um novo projecto para a construção de um galpão que sirva para a venda do peixe.

Este projecto foi aceito muito bem por toda a camara.

O autor declarou apresentar d'entro em breve o plano e orçamento para a referida construção; aguardando a camara essa occasião para resolver definitivamente.

Conforme se diz, esse galpão será construido sobre um novo aterrado de uma parte do mar em confrontação com a rua denominada — Liberdade. —

Pelo que vemos é um novo galpão que se projecta, independente d'aquelle malsinado galpão para colonos de que ainda hoje se falla.

O cidadão Domingos Vicente da Silveira foi nomeado subdelegado de policia da freguezia da Enseada de Brito.

Foram pelo governo provisório agraciados com as grandezas do cruzeiro os presidentes das republicas Argentina, Oriental e do Paraguay.

Quarentena

Na Republica Argentina, tendo sido considerados suspeitos os portos de Santos e do Rio de Janeiro, foram decretadas as quarentenas.

Foi aposentado o inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, Manoel Antonio Cardoso.

O dr. Ubaldino do Amaral foi nomeado em commissão para examinar a escripturação e papeis da casa de correção do Rio de Janeiro.

Appareceu no Rio ultimamente um novo jornal republicano que se chama «Brazil Unido».

Intendencia Municipal

Transcrevemos d'*O Paiz*:

Eis a integra do decreto de hontem que declarou quaes os actos do conselho de intendencia municipal da capital federal dependentes de autorisação ou approvação do governo e regula os recursos das deliberações daquella corporação.

«O generalissimo Manoel deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório constituído pelo exercito e armada em nome da nação:

«Attendendo á conveniencia de determinar os limites das attribuições conferidas ao conselho de intendencia municipal da capital federal pelo decreto n. 50 A de 7 de dezembro de 1889, resolve, de accôrdo com o art. 5.º do mesmo decreto:

Art. 1.º Não póde a intendencia municipal, sem prévia autorisação do governo:

1.º celebrar contrato para serviços não previstos no orçamento municipal, ou que acarretem despeza superior ás respectivas consignações;

2.º contrahir empréstimos. Art. 2.º depende de approvação do governo o estabelecimento de novas posturas, a revogação ou alteração das existentes.

Art. 3.º Na organização do orçamento municipal, que se r á submettido á approvação do governo, observar-se-hão, no que fór applicavel, as disposições do decreto n. 4309 de 31 de dezembro de 1868.

Art. 4.º dos actos e deliberações da intendencia municipal haverá recurso para o governo nos casos em que o facultava, em relação ás camaras municipais o art. 73 da lei de 1 de outubro de 1828.

§ 1.º O recurso será interposto dentro do prazo de cinco dias, que se contará da data da publicação do acto no jornal em que se publicar o expediente da intendencia;

§ 2.º O recurso será tomado por termo, lavrado ou subscripto pelo secretario da intendencia, em livro proprio e assignado pelo recorrente.

Art. 5.º Tomado por termo o recurso, terá o recorrente o prazo de 10 dias para apresentar o seu requerimento fundamentado e documentado, que a intendencia transmittirá ao ministro do interior, acompanhado de informação e de todos os papeis concernentes ao assumpto.

§ 1.º A intendencia dará a sua informação no prazo maximo de 15 dias, contados da data de recebimento do requerimento de recurso;

§ 2.º Em casos urgentes o ministro do interior poderá determinar que a intendencia preste a informação em prazo menor;

§ 3.º O recurso terá effeito suspensivo, salvo tratando-se de medidas urgentes, cuja demora possa ser prejudicial ao serviço publico, ou de pagamentos que devam ser feitos dentro de prazo certo, em virtude de contratos legalmente celebrados, e a s o s em que a intendencia poderá, sob sua responsabilidade, autorisar a immediata execução do acto ou deliberação recorrida.

Art. 6.º Só serão tomados em consideração os recursos interpostos por pessoas que tenham sido directamente aggravadas pelo acto ou deliberação recorrida.

Os Srs. intendentes municipais da capital dirigiram-se

hontem incorporados, ao chefe do governo provisório e lhe entregaram a seguinte petição.

« generalissimo — Os abaixo assignados, membros do conselho de intendencia da capital federal, acabam de receber uma portaria do ministro do interior, de hoje datada, ordenando, em virtude do art. 2.º do decreto n. 218, tambem de hoje, a suspensão da execução do código de posturas, ultimamente promulgado pelo mesmo conselho.

«Embora não tenham conhecimento do citado decreto, por não lhes haver sido remetido por copia e nem ter sido satisfeita a condição de publicidade necessaria para a execução de toda e qualquer lei tornar-se obrigatória, os abaixo assignados reuniram-se em sessão extraordinaria para resolver sobre o conteúdo d'essa portaria, por não poderem consideral-a inventiva.

«Não podendo saber do desconhecimento da letra do citado decreto até onde vão as attribuições do ministro do interior, para resolver sobre esse assumpto, os abaixo assignados não descobrindo meio de conformarem o cumprimento dos seus deveres com tão precipitada medida por parte do dito ministro, vêm respeitosamente resignar em vossas mãos os cargos com que foram honrados pela vossa confiança, e que só aceitaram pelo appello feito ao seu patriotismo.

«Pedem-vos, pois, que lhes mandeis dar substitutos que cumpram a dita portaria, e a quem possam fazer entrega da commissão de que se achavam encarregados.

«capital federal, 26 de fevereiro de 1890.—Francisco Antonio Pessoa de Barros—Jayme Benevolo—Matheus Alves de Souza—José Barbalho Uchoa Cavalcanti—Zeferino Gonçalves Campos.»

De partida

Recebemos hontem as visitas dos nossos amigos dr. Campos Mello e Fernando Caldeira, que seguem no paquete esperado hoje do sul, este para S. Paulo onde vae cursar a Faculdade de direito e aquelle com sua exma. senhora para o Rio de Janeiro, onde reside.

Desejamos-lhes feliz viagem.

Falleceu no Rio no dia 27 do mez passado o barão de Tauphous, uma das maiores illustrações brasileiras.

Serenatas

XVII

Ando triste... e cada vez A terra mais m'entristece, Pois é raro quasi o mez Qu'entre nós não apparece Epidemia....

Agora allivo campeia O beri-beri do...norte, Que trabalhando semeia Pelo povo a negra morte Medonha e fria....

Uma febre tambem grassa, Não sei se serão sezões, Mas o povo baptisou-a: —Febre das.... subscrições...

Menestrel.

CORRESPONDENCIA

S. JOSÉ

A uberdade do seo solo, a superioridade do seo clima, comprovados com a espantosa produção de se-reas e de fructas; a fertilissima vegetação de suas florestas, produzindo as melhores madeiras de lei; a riqueza do seo reino mineral, mais de uma vez reconhecido por profissionaes; a importancia de sua industria pastoril; e tantos outros elementos de que pispõem, dão-lhes incontestaveis direitos a gosar de faceis vias de comunicação para o littoral, tanto mais se attender que, grandemente contribuem elles para o progressivo augmento da receita do Estado. Certo d'estas verdades, o vigente Estado do Rio Grande, tudo ha feito em ordem a chamar a si o importante commercio d'aquella região abandonada, tendo como elemento principal, para a sua conquista, não só as vantagens de uma melhor estrada, em terreno não accidentado, como a tarifa especial de sua alfandega.

E não nos enganemos, suppondo que os povos d'aquella região não nos abandonarão, quando é sabido que, acham-se hoje assaz reduzidas as nossas relações commerciaes com aquelles municipios.

E' para o Estado visinho que o commercio d'esses municipios afflue, encontrando alli as vantagens que ficam consignadas.

Não crusemos os braços, pois, deixando de attender aos meios de realisação de uma boa estrada que fique aquelles municipios ao littoral.

Até hoje tem constituído essa estrada um verdadeiro problema, de difficil resolução.

Todos proclamão essa necessidade; mas infelizmente não houve ainda um braço forte, que, para todo o sempre, amparasse esse real interesse do Estado.

Muitas leis forão promulgadas n'esse sentido, concedendo autorisação aos presidentes da provincia, do antigo regimen, para contrahirem empréstimos e realizarem essa obra, que aliás constitue as esperanças de todos.

Nada, porém, de positivo se ha feito, além do trecho que do «Estreito» vai ter á «Theresopolis», e de constantes reparos ou concertos, que, por bem feitos que sejam, não satisfazem por longo tempo as necessidades da viação publica.

Chamamos, pois, a attenção do illustrado cidadão que se acha á testa do governo deste Estado, de quem aliás, tudo ha a esperar, em vista das suas mais puras intenções á res-

peito de tão momentoso assumpto. Patriota como é, e conhecendo essa palpitante necessidade, que se impõe aos olhos de todos, temos fé que o cidadão governador, fará convergir toda sua attenção e cuidados sobre o assumpto, provendo promptamente, de remedio effcaaz o grande mal que fica -ousignado, a qual se acha preso o futuro e o progresso deste Estado.

—A 24 do corrente, ás 2 horas da madrugada, falleceu em casa de seo pai o Cidadão Coronel Lemos, o inditoso catharinense, nosso distincto amigo, João Pinto de Lemos, victima da cruel enfermidade que o levou ao leito dos maiores e mais acerbos soffrimentos.

A tarde desse dia, teve lugar a inhumação do cadaver no cemiterio de Capella dos Passos, a cujo acto compareceo crescido numero de amigos.

Ao estremoso pai, ás Exmas. avó, e tias bem como aos irmãos e cunhados do finado, reiteramos a expressão do mais profundo e sincero pesar.

—A Intendencia Municipal, que, havia marcado a sua terceira sessão para o dia 1º do corrente, deixou de realisar-a, devido á incomparencia de tres de seus membros.

A mēsa da Irmandade dos Passos resolveo faser a festa do estylo, a qual deve ter lugar a 9 do corrente.

—Continua, com grande animação, o serviço dos carros de aluguel, entre o arrayal do Estreito, esta cidade e Palhaça.

E' pena, porém, que os respectivos proprietarios desses carros, não se resolvam a estabelecer um horario de partida e chegada — entre aquelles pontos, o que seria de summa vantagem para todos.

E por hoje aqui termino.

4—Março—90

Correspondente.

chegaram hontem pelo «Rio Pardo» os cidadãos alferes Acastro Jorge de Campos, de curityba, e dr. Reginaldo candido da Silva, do Rio de Janeiro.

O mesmo paquete conduziu para o Sul os seguintes passageiros:

João José da Silva e Manoel Luiz Ignacio Junior.

Com destino ao destacamento que se acha em Lages, seguiram hontem a tarde 5 praças de policia.

ALGUM CRIME

Nas excavações que o Sr. Gandra está fazendo em um terreno de sua propriedade, á rua José Veiga, foram encontrados fragmentos de ossada humana, já bastante estragados pela acção do tempo.

Estaremos diante de um crime que ficou impune?

Telegrammas de Buenos Ayres dizem que a imprensa argentina applaude o procedimento «d'O Paiz» abrindo uma subscrição em favor do Sr. D. Pedro de Alcantara.

fundeu hontem pela manhã no porto d'esta cidade o patacho inglez *Gertrude*, capitão Mathe-son, 293 toneladas, procedente de Nova-York com kerosene e carga geral.

Ainda relativamente a subscrição destinada ao ex monarcha, lemos o seguinte telegramma dirigido ao «Paiz» pelo Sr. barão de Alencar:

«Buenos Ayres, 27—A' redacção «d'O Paiz»:

«Rogo contemple me na subscrição nacional destinada ao ex imperador.

«Se não ha quota marcada, peço lhe que saque sobre mim quinhentos mil ré's a trinta dias de vista. —Barão de Alencar.»

Registro de obitos

DIA 3

Um feto do sexo feminino, branco, filho legitimo de Manoel de Souza Lopes e de carolina Maria da Silva carpes.

Um feto do sexo feminino, branco, filho natural de Honoria Pedra ferreira.

Izabel Maria da conceição, parda, natural d'este estado, solteira, 37 annos de idade, filha de José e de Rita, falleceu no hospital de caridade em estado typhico.

Diz se no Rio que não será bem recebido pelo cidadão Quintino Bocayuva a nomeação do seu substituto interino na pasta do exterior.

Vapor do sul

E' esperado ho je a noite o paquete nacional «Rio Paraná».

NOVO JARDIM

Quantia publicada	85\$000
H. Scheele	6\$000
A Clasen	2\$000
L. Malbourg	5\$000
Campos	5\$000
D. Amelia Costa	1\$000
João Saldanha	2\$000
R. Ebel	2\$000
José Candido	1\$000
Henrique Wendhausen	2\$000
Rodolpho Oliveira	2\$000
Fernando Wendhausen	2\$000
Severo Pereira & C.	10\$000
Saturnino	1\$000
Um anonymo	1\$000
Firmo da Cunha	1\$000
Um anonymo	1\$000
Um anonymo	1\$000
João Brigido	1\$000
Manoel Guimarães	1\$000
Emilio Simas	1\$000
J. A. Coutinho	5\$000
Um anonymo	1\$000
Total	139\$000

(Continua.)

A nomeação do dr. Alberto Torres, para o cargo de ministro do Brazilna Belgica, ficou sem effeito.

TEMPO

Tubarão e Laguna — bom. santa cruz — cirrus. Tijucas — cerração. Itajahy, Joinville e S. francisco — encoberto.

Chegou a 27 do passado em S. Paulo o cidadão dr. Aristides Lobo ex ministro do interior, que teve uma bonita recepção.

O cidadão ministro do exterior telegraphou para Montevideó perguntando qual o motivo porque foram submetidos a quarentena os navios procedentes do Rio, quando o estado sanitario na capital federal é o mais lisongeiro possível.

Movimento militar

E' hoje superior de dia á guarnição o cidadão alferes José Geminao Ferreira Villa, e de estado-maior ao batalhão 25º d'infanteria cidadão José Simplicio de Senna.

Foi eleito presidente da relação de Ouro Preto o desembargador Costa Belême da de S. Paulo o conselheiro João Fleury.

PASSAGEIROS

No paquete «Rio Pardo» chegaram hontem do Norte: Americo M. de carvalho e dois filhos, dr. Reginaldo candido da Silva e l creado, Henrique Everard, Acastro Jorge de campos, francisca Maria de Jesus, Manoel catharinense, Diogo rerreira dos Santos, francisco de Paula Morin, José assis e Jafaf bann.

Em transito 218 passageiros, inclusive 185 imigrantes.

NOTAS POLICIAES

DIA 3.

Por ordem do cidadão chefe de policia foram apresentados ao cidadão ajudante d'ordens, Elias Affonso pereira e Manoel Joaquim André.

No novo orçamento do Estado do Espirito Santo foi elevado de 15\$ a 50\$000 o imposto de profissão do sacerdocio. Além deste a igreja pagará mais 5 por cento de rendimentos parochiaes.

CORREIO

Expede malas hoje ao meio dia para os seguintes lugares: S. José, Palhóça, Enseada de Brito, Garopaba, Villa Nova, Imbituba, Merim, Laguna, Araranguá, Imaruhy, Jaguaruna, Tubarão, S. Joaquim da Costa da Serra, Urusanga, Orleans do Sul, Lagóa, Ribeirão, Rio Vermelho, S.S. Trindade e Santo Antonio.

Credito extraordinario

foi aberto um credito extraordinario de mil contos á verba — armamentos do exercito de 1890 — para attender a urgente necessidade de armar e municipalizar os navios e corpos da marinha.

conforme essa verba; vão ser substituidas a artelheria dos reductos dos couraçados *Reachuelo* e *Aquidabam* por 8 canhões de tiro rapido e encomendar desde já os mesmos canhões tambem para o cruzador *Almirante Tamandaré* que se acha em construcção no arsenal de marinha e que brevemente será lançado ao mar.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 4	
Entrada	1:741\$000
Retirada	226\$378
Saldo dos depositos na presente data	1:514\$622
642:968\$677	

THEOURO DO ESTADO

3.ª secção	
Rendimento de 1 a 4 de Fevereiro	
exercicio de 1890	
Renda geral	754\$889
Renda especial	70\$769
Renda Municipal	53\$177
Total	878\$835
exercicio de 1889	
Renda geral	32\$508
Total	911\$343

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO PREÇOS CORRENTES

DIA 4	
Farinha commum boa	7\$500 Sacco
Farinha redonda torrada	11\$000
Feijão preto bom	14\$000
Milho grado bom	3\$400
Milho muito bom	4\$800
Arroz de engenho central	12\$000
Arroz regular e bom	10\$000
Assucar mascavinho	kilo \$260
Assucar mascavo kilo	\$230
Toucinho bom	1\$100
Banha em latas de 10 a 5 kilos kilo	1\$500
Gomma commum litro	\$220
Café de 1.ª sorte kilo	\$700
Café de 2.ª sorte kilo	\$660
Café de 3.ª sorte kilo	\$600
cambio bancario sobre Londres 23 1/8.	
MUITO FROUXO	
Libras esterlinas — 10\$300.	

ANNUNCIOS

CLUB 12 DE AGOSTO
Sabbado 8 do corrente, terá lugar a partida do mez. Dá ingresso o recibo do mez. Convites até o dia 7. Desterro, 4 de Março de 1890. O 2.º Secretario Assis Costa.

CHAPÉO DE SOL

Uma pessoa que deixou em uma casa commercial um chapéo de sol pede á pessoa que o achou, o obsequio b'entregal-o no escriptorio da redacção d'este jornal, que mui grato ficará.

ROMANCE

(16)

As minas de prata

FOR J. de Alencar

VII.

Que trata das novas do reino e do mais que seguiu

Não professava religião alguma, porém usava de todas: era ao mesmo tempo pelos padres da Companhia e pelos senhores de engenho, a favor e contra a liberdade dos indios: vivia bem com o alcaide e com os ratoneiros; acoutava negros fugidos e tambem os entregava aos donos quando lhe davam pingue esportula.

Seu verdadeiro nome era Joaquim Braz; pelo menos assim foi dado á rol na camara, quando se tratara do assentamento dos moradores visinhos do conselho. Desse nome usava elle sempre que traficava com os mercadores judeos. Neste caso pronunciava *Bavaz* e escrevia *Joakim* com *k* em vez de *q*; isso dava a assignatura certo cheiro de velhotestamento, bastante para conciliar a benevolencia dos vendedores, e não tanto que compromettesse.

Si vivera nos tempos modernos, o Sr. Braz (Joaquim), ou Joakim Baraz faria um importante papel na politica; e primaria sem duvida entre os mestres de certa eschola, que aceita todos os principios e apoia todos os governos.

O Braz naquelle momento acabava de riscar á giz sobre o chandel do barrilote diversos traços que figuravam a tosca planta do interior de um edificio.

—Prompto! exclamou elle largando o giz e enchendo na mesma quartola, que lhe servia de meza, uma caneca de vinho.

E continuou depois de beber:

—O dinheiro está por baixo do oratorio, não é?

O negro acenou com a cabeça.

—Aqui: respondeu, assentando a ponta do dedo sobre um dos traços do giz.

—Então, replicou o Braz, bem vêz, Lucas, que tenho razão: é melhor cavar dentro da casa. Anda mais lésto e vae-se pela certa!

—Não! disse o negro com a palavra breve e decidida. Dentro não se pôde: hade ser por fóra.

—Mas vem cá, filho! Devagar que é o meio de apressar.

O bodegueiro designou a planta.

—Si o oratorio está aqui, temos que para lá chegar carece atravessar a recamera da dona. Ora cavar

tudo isto por baixo da terra, não é cavar um queijo de Alemejo.

—Gimbo muito! Paga a pena; retorquiu o negro.

—E a dona não ha de ouvir, quando estiverem a cavar por baixo da cama della?

—E' não fazer barulho.

—Custa pouco a dizer: Beba mas não engula! O som do ferro no chão, por força que se ha de ouvir, filho de S. Benedicto!

—Pois á querer, é assim! disse o negro, que se ergueu resolutamente e bateu com a palma da mão no barrilote. Dentro da casa ninguem entra, que não deixo eu!

—Está bem! accodiu o bodegueiro, não vai a zangar. Tudo se arranja.

O advogado apenas teve tempo de ganhar a varanda, antes que os dous interlocutores assomassem no topo da escada subterranea.

—Oh! de casa! disse Vaz Cominha batendo com a bengala no ladrilho. Não ha quem acuda aos freguezes?

—Já se vai! já se vai! gritou o Judengo, suppondo que batiam á porta da rua.

—Ora sejam bem apparecido, só taverneiro! Tarde madrugeas, para que vos Deus ajude.

—O senhor licenciado!... exclamou o taverneiro arregalando os olhos.

— Não está má! Pela porta! Que- reis que entrasse pela janella?

— Mas si a porta estava fechada!

— Tanto não estava, que por ella entrei eu!

E como o Braz embatucasse, continuou o advogado rindo maliciosamente:

—A isso chama-se no digesto, mestre Braz, proar *in continenti*, pela vista dos olhos, *aspectu*.

O bodegueiro disparatou afinal:

— Já sei! Foi aquelle maldicto que se poz ao fresco e deixou-me ás escancaras, em risco de me limparem a casa!... Martim! Martim! Di-abrete, filhote d'um demo, com perdão de sua mercê, senhor licenciado! Anda por ahi de brodio! Não tem que ver!... Deixa estar, cão, que eu te guardarei boa pitança.

Quando o bodegueiro acabou de vociferar, e acalmou o furor que o tomara por ver a porta aberta, Vaz Caminha apreçou o vinho, e continuou seu itinerario. Mal tinha elle dado uns trinta passos na rua, o negro, que o seguira de longe, entregou-lhe uma carta.

Vinha na capa o seguinte endereço:

«Para o Sr. Vaz Caminha letrado da Bahia que mora por detraz da Sé.»

— Quem te manda perguntou o advogado reconhecendo no portador o companheiro de Braz na adega.

— O papel diz, respondeu Lucas.

O advogado rompeu o sello, augurando mal da quella estranha missiva: a carta continha estas palavras:

«A pessoa que tem razão de segredo muito deseja aconselhar-se com o senhor licenciado. Não permittindo seu sexo e posição que o procure ella, pede para vir á sua casa, esta mesma noite de hoje, depois do sino de recolher. Um escravo fiel acompanhará sua mercê.»

— Senhor vai? perguntou Lucas, vendo o advogado dobrar lentamente o papel.

Vaz Caminha fitou os olhos vivos na face do negro; sentio um ligeiro estremecimento, recordando a scena mysteriosa da adega: não obstante respondeu com voz a clara, ainda que um tanto baixa:

— Irei, filho, irei!

— Depois do sino?

— Na bodega, respondeu Lucas.

— Aqui serei á ponto.

Não foi sem inquietação, sem medo, digamos, francamente que Vaz Caminha se metteu naquella arriscada aventura: porém o advogado tinha, em falta da coragem physica, a coragem maral dos homens de vontade firme. De resto que interesse havia em attentar contra sua vida, que á ninguem prejudicava?

Tomando pela rua dos Mercadores o licenciado foi sahir no Terreiro junto ao Colegio dos jesuitas, vasto

e bello edificio que occupava uma das faces do largo, com o rosto voltado para o nascente.

No meio do terreiro via-se armada em vasto circulo uma palissada que abria para o lado do convento e rematava nos cantos com palanques alcatifados de rases e lambéis de côres vivas. Nas ruas proximas e no largo havia profusão de folhas aromáticas que serviam de tapete; as escadas e os estrados porém estavam cobertos de lindos pannos de Flandres com vistosas ramagens.

Muitos officiaes mecanicos, carpinteiros e capellistas, trabalhavam ainda nos preparativos dos festejos da tarde; os primeiros erguiam as columnas e arcos que tinham de servir aos diversos jogos; os segundos pregavam as telas, e armavam sobre os assentos preparados para as damas os ligeiros toldos de tafetá; que deviam resguardar os formosos rostos dos raios do sol.

O licenciado deu uma vista indifferente á quelles trabalhos, e atravessando o Terreiro entrou a larga portaria do convento, aberta pelo irmão Bernardo, que se desfez em medidas ao visitante.

— Servus servorum!
— De Deus, de quem todos sommos, irmão Bernardo. Quem vai o vosso achaque?

(Continua.)

A LEALDADE AQUI PERSISTE GRANDE EMPORIO PHOTOGRAPHICO DESTERRENSE DO

Retratista Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe aprover, e quando eu sempre prompto a servir-o se d'isto me julgar digno

desterro, 27 de fevereiro de 1890.

Porfirio Machado.

QUEREIS NÃO MAIS, TÊR DORES DE DENTES!

USAI O "LINITIVO" DENTARIO DE

Nanoel da Silva Vasconcellos

Unico preparado até hoje conhecido, que em um minuto! faz desaparecer completamente a dor, como o têm attestado milhares de pessoas; não só n'este estado como no do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, etc, etc.

É Agente n'esta capital—J. Silva Vasconcellos.

Rua da Republica n. 6, antiga do Senado

NOVO SORTIMENTO DE FAZENDAS CHEGADO ULTIMAMENTE

para a loja á rua de JOSÉ VEIGA n. 20

- | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|---|---|--|---------------------------|--|
| Chitas cretonne em xadrez, simples e dublé com matizes (padrons variados) cov. 320 | ditas barradas (sortimento lindissimo) cov. 320 | ditas com ramagem, xadrez e listadas, cov. 240 a 280 | ditas de diversos padrões cov. 160 e 200 | Colchas de côres de 3\$200 a 5\$000. | Chales f.o de escossia, lisos á 1\$500 | ditos de lã, ponto de malha, até 1\$000 | Córtes de calças de casemiras á 3\$800 | ditos, ditos de casemira pretas á 3\$800 | COBERTORES BARATISSIMOS | Camisas ponto de meia até 600 |
| ditas chitadas á 2\$ e 2\$400 | Toalhas nacionaes, grandes, á 400, 600, 700 e 1\$800 | ditas turcas e de linho, diversos preços. | Morins nacionaes e estrangeiros, diversos preços. | Selinetas, lindos padrons diversos preços até 200 | Zephir liso, largo, á 160 | Riscados nacionaes e estrangeiros, de 400 até 120 | Algodões nacionaes, diversas marcas e preços. | Merinó republicano, de côr, cov. 240 !! | Musselina branca cov. 320 | E outra variedade de artigos, inclusive de armarinho, que seria longo ennumerar. |

EM FRENTE Á ALFANDEGA

Francisco Regis & Saldanha.

SARDAS! ESPINHAS! THYMOLINA DE RAULIVEIRA

excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspeção geral de hygiene. Elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaisquer manchas da pelle.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados casa mentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade. Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero pe molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra.

RUA JOSÉ VEIGA

PEITORAL

!CATHARINENSE!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classena exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das TOSSES. BRONCHITES. ROUQUIDÃO. ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Rolla, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
- Padre Mannel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
- Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
- José Lino Alvares Cabral, negociante
- Antonio Freysleben, industrial
- Antonio Alves Ferreira, photographo
- Major Jesuino Antonio da Silveira
- Monuel Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artista
- Pedro David Talimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Roza de Jesus
- Cabitão Mariano Mase
- João Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphiloquio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, machinista
- Rodolpho Candido da Natividade, machinista
- Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquerio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus saltares effectos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos;

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

CHARUTARIA

DO

HESPANHIA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possuem desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700 rs. o cento	até	30\$000
Cigarros papel	2\$400 rs. » mil	até	10\$000
ditos palha	3\$600 rs. » »	»	12\$000
» encapados	5\$500 rs. » »	»	7\$000
Fumo picado	\$500 rs » kilo	»	3\$000
» desfiado	1\$200 rs » »	»	10\$000
» em pacotes	2\$000 rs. » »	»	8\$000
Palhas superiores	700 rs. » mil	»	2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca — Veado — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

fumos **CAPORAL E LAGEANO** em pacotinhos e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção — grande redução nos preços

Recebeu directamente de Pariz um grande e rico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais chic neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se algum comprar e não agradar o genero pela sua má qualidade, devolva-os que receberá a importancia.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

GAMA & IRMÃO

Os unicos que vendem barato!

Arroz	kilo	200
Amendoim	Litro	80
Ameixas	Lata	900 e 1:000
Azeite doce	garrafa.	800 e 900
Dito refinado	»	1:200
Biscoutos de PELOTAS marca Leite & Costa		
Dito	Lata	1:600
Dito	ingleses (diversas marcas)	1:500, 1:600 e 1:800
Licor Marie Brizard	legitimo garrafa.	3:500
Phosforos	Grosa	2:200
Vellas de Pelotas	Caixa	4:500
Sabão M	em Caixa	260, 280 e 320
Batatas	»	200
Banha	kilo	1:300
Herva matte	Ildefonso pacote	600
Faringa de trigo	kilo	280
Oleo de ricino	duzia	2:200
Manteiga	kilo	2:000
Goiabada	CASCÃO lata	1:000
Marmellada branca, de Lisboa	Lata	900
Vellas de composição	pacote	500 e 700
Bacalhau	kilo	600
Chá verde superior	kilo	6:500 e 7:000
Dito preto	»	7:000
Vinho Santernes	Caixa	14:000
Queijos superiores,	1:000, 1:400, 1:800, 2:000 e 3:000	
Massas para sopa	Caixa	8:400 kilo e 1:500
Farinha d'aveia	Lata	1:000
Canella em pó	Lata	1:300
Chicaras	duzia	1:400 e 1:500
Chocolate em pé	Cocôa Lata	1:300
Sardinhas	Lata	320
Pratos (supereitos)	duzia	2:600

Além d'estes generos, temos uma infinidade de outros que seria longo enumerar e que vendemos por preços barattissimos.

A receber superiores presumpcos nacionaes, herva-matte especial, cangica, ervilhas e vinho nacional da colonia CAXIAS, tudo da provincia do Rio Grande do Sul.

SÓ A DINHEIRO!

MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS

EM

PACOTINHOS

FRACOS

FORTES

Caporal Mineiro (VEADO)	De excellent gosto	Especial Rio-Nodo	Superior escolha
Semilla de Hadana	De bom paladar	Goyapo	Puro e apreciado
Imperial	Fraco e saboroso	Rio-Nodo	Gosto natural
Flor-fina	De fina escolha	Pomba	De 1.ª qualidade
King-tobacco	Aromatico meio fraco	Ouro Preto	Gosto agradável
Tabac-blond	Fraco e delicioso	Barhacepa	Virgem superior
Caporal Brazil	Para cachimbo	Araxá	Muito forte
Aymoré	O melhor ao alcance de todos		

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PARALOGOS NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Corrêa & C.

RIO DE JANEIRO

GRANDE DEPOSITO

DE

MADEIRAS

DE

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

N'este deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoaveis.

Tem tambem um bem montado armazem de seccos e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS ARMARINHO E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL
 PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO
AS QUATRO NAÇÕES

SÓ À DINHEIRO

SÓ À DINHEIRO

FAZENDAS

Mor de liz, novidade para 1\$500 metro.
 «Toil de vichy», 500 rs. covado.
 Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.
 Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m
 Cretoline fazenda moderna para renhora 600 rs. m.
 Crepe, desenho chinez para colcha, 600 e 800 rs. o cov.
 Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.
 Chita larga combinação, 320 e.
 Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.
 Chita sombreada, 320 c.
 Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.
 Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.
 Cretone liso, superior, 320 rs. c.
 Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.
 Setineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c.
 Setineta estreita, lisa, 160 rs. c.
 Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.
 Ciilianas para vestidos, 320 rs. c.
 Cotia de felpa de côr, 320 rs. c.
 Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. c.
 Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.
 Musselina branca assetinada, 600 rs. c.
 Fastão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.
 Merinó creme, 1\$000 c.
 Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.
 Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.
 Alpaca lona, 1\$200 c.
 Brim de linho, de côr, 800 rs. c.
 Casemira cambráia, 2\$500 c.
 Costumes de Casemira, 20\$000.
 Tarlatana, 1\$000 m.
 Colchas brancas, 12\$000.
 Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.
 Toalhas para banho, 4\$000.
 Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.
 Guardanapos de linho, . . 3\$500, 6\$000.
 Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.
 Zephir para vestido, 200 e 240 c.
 Cretone francez para lençóis, 1\$200 m.
 Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.
 Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.
 Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.
 Setineta estampada muito larga a 320 c.
 Morim pelle de ovo, 7\$50c.
 Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs.
 Flanella americana para costume, 2\$500 c.
 Toalhas de linho para o rosto, 500.
 Camisas de percalle, 2\$500 e 3\$000
 Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000
 Lenços de setineta emitando seda, 600 rs.
 Atoalhado de linho, 2\$200.
 Cassinetas cambráias, 560 rs. c.
 Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000.
 Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs.
 Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m.
 Cassa branca listada, 200 c.
 Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.
 Ganga azul, 16000 rs.
 Xarel de feltro 4\$000 e . . 6\$000.
 Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000
 Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.
 Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.
 Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.
 Chitas largas, 160, 200 rs. c.
 Metim liso, 160 rs. c.
 Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.
 Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.
 Colchas de crochet, 8\$000
 Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.
 Pallas para 5\$000, 14\$ e 20\$000.
 Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.
 Chales de lã de malha, . . 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 2\$500.
 Algodão enfiado para lençóis 600, 800 e 1\$000.
 Fastão amarello cordão, 600 rs. c.
 Molle-molle branco muito largo 1\$500 m.
 Escossia branca, 500 rs. m
 Escossia de côr, 600 rs. m
 Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.
 Cobertores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.
 Morim trançado, 8\$000
 Zuarde azul, 400 rs. c.
 SaaS da côr para senhora, 2\$500 e 3\$000.
 Sedas pretas lavradas, 3\$000 c.
ARMARINHO
 Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.
 Machinas, Brasileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.
 Franja de damasco para colchas 2\$000 m.
 Camisas de crepe para homem a 5\$000.
 Camisas de lã para homem a 4\$000.
 Saias brancas bordadas a 3\$000.
 Camisas brancas para senhora a 3\$000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500
 Rendões clony muito largos a 1\$600 e 2\$000
 Filó de seda preta a 5\$000 m.
 Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.
 Leques finos para noivas 10\$000.
 Leques sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.
 Luvas de pellica branca para senhoras e homens.
 Vãos e grinaldas.
 Enxovae para baptisados
 Tapeçaria para collegios.
 Chromos para album.
 Fructeiras de nickel.
 Anquinhas de arame.
 Capas pretas para senhor.
 Rendas de seda.
 Chapões de sol de côres para homem.
 Franja de vedrilho.
 Meias de seda para senhora.
 Meias fio de escossia para homem e Sra
 Toucados finos.
 Perfumarias o que ha de melhor.
 Deposito de cristal para toilettes.
 Paletots de seda para homem 12\$000.
 Paletots de casemira cambráia com gola de seda . . . 18\$000.
 Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.
 Punhos brancos de linho 800 1\$000.
 Collarinhos de linho 500 600.

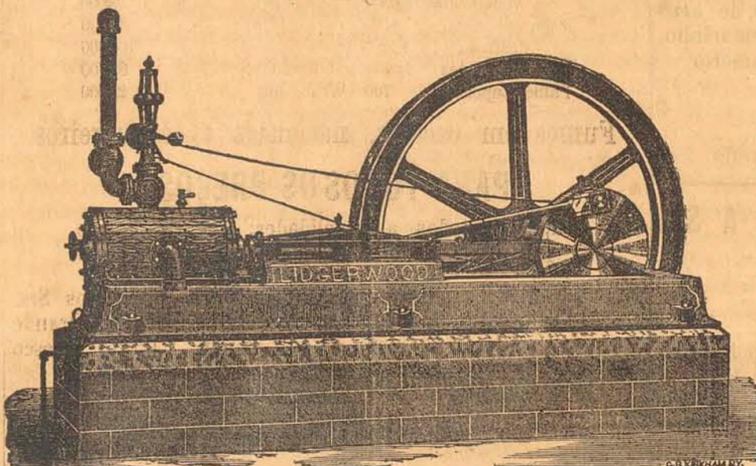
Franjas doiradas finas.
 Galão para officiaes (alfers).
 Fichut de merinó preto com vi drilhos.
 Alamares pretos e de côres.
 Tiras bordadas.
 Massadentificia.
 Calções para banhos.
 Fasendas doiradas para alres.
 Flôres e plumas para chapões
 Chapões para senhoras.
 Quadros para sala de jantar.
 Espelhos grandes. 20 000
 Tapetes para sala. 28\$000.
 Tapetes para quartos.
 Chapéos para mocinha
 Bonets de seda para homem
 Espelhos de crystal.
 Caixas de perfumaria.
 Chapéos de sol de seda preta com renda.
 Chapéos de sol para homem (vindos do Porto).
 Bolças de couro da Russia para senhora.
 Bolças a tiracollo para homem
 Rendas de linho (do Porto).
 Caixas de musica.
 Casaquinhos ponto de meia vrados.
 Cintos dourados e prateados o que ha de mais moderno.
 Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.
 Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

- MACHINAS A VAPOR
- PORTATEIS E FIXAS
- ALAMBIQUES
- LAVADORES
- DESCASCADORES
- VENTILADORES
- DESPOLPADORES



- RODAS D'AGUA
- TURBINAS
- MOINHOS DE FUBÁ
- DEBULHADORES, ETC.
- Engenhos de serra, moendas de cappa
- SEPARADORES
- BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra e superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETIO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886
 RIO DE JANEIRO

SOBRADO 95 RUA DO OUVIDOR 95 SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 116 Rua da Saude. SANTOS Rua do General Camara. S. PAULO Rua do Commercio 14. NEW-YORK n. 95 Liberty Street
 CAMPINAS Rua Lidgerwoo. COATBRIDGE Escossia. SOERABAIA Java CAIXA DO CORREIO N. 117n.